

---

# XXI REUNIÃO DA REDE NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO ABERTA

DATA: 27 abril 2023  
HORA: 09h00  
LOCAL: Sede AMA, I.P.



## PARTICIPANTES

### **Agência para a Modernização Administrativa (AMA)**

- João Dias
- Elsa Castro
- Elsa Belo
- Sofia Mota
- Rui Carneiro
- Patrícia Paralta
- Sílvia Silva
- Sérgio Pepo Ramos

### **Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros (SGPCM)**

- Célia Nunes

### **Associação Nacional de Jovens Empresários (ANJE)**

- Hugo Vieira
- Pedro Galego

### **Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP)**

- Ausência justificada

### **Autoridade Tributária e Aduaneira (AT)**

- Carlos Guímaro

### **Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos (CADA)**

- Sérgio Pratas

### **Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP)**

- Ausência justificada

### **Plataforma de Associações da Sociedade Civil – Casa da Cidadania (PASC)**

- Luís Vidigal

### **Provedor de Justiça (PJ)**

- Ausência justificada

### **Transparência e Integridade (TI)**

- Karina Carvalho



## AGENDA

- 08:45 | Recepção dos membros da Rede Nacional da Administração Aberta  
09:00 | Abertura da reunião | Conselho Diretivo AMA | João Dias e Elsa Castro  
09:30 | II Plano de Ação Administração Aberta | Ponto de situação  
10:00 | Estatutos e alargamento da Rede  
10:30 | Análise e discussão da abordagem ao III PANAA  
| Ronda de apresentação e discussão de propostas pelos membros da Rede  
| Validar o processo e a cronologia das fases de Cocriação e Desenvolvimento do III Plano de Ação  
11:30 | Open Gov Week | Alinhamento programático  
12:00 | Outros assuntos & Encerramento

## Intervenções

- **(João Dias)** Presidente da AMA deu as boas-vindas aos membros da Rede Nacional de Administração (RNAA) e procedeu-se a uma ronda pela mesa com a apresentação de todos os presentes.
- Apresentada de início uma nota endereçada pelo Senhor Secretário de Estado da Digitalização e da Modernização Administrativa, sobre o reconhecimento pelo trabalho que a RNAA desenvolve desde a sua criação e enfatizando o compromisso para com o Open Government Partnership (OGP) e a RNAA, lamentando a impossibilidade de última hora que motivou a sua ausência.
- Foram percorridos todos os pontos da agenda da XXI reunião, e discutida a possibilidade de aumento do número de membros da RNAA, nomeadamente pelo aumento de entidades da sociedade civil garantindo a paridade com as entidades da Administração Pública, ressalvando a necessidade de analisar os benefícios que esses parceiros podem aportar à RNAA.
- Abordou-se a questão da revisão dos estatutos de forma a preverem, de forma mais clara, a possibilidade de alargamento da rede e da possibilidade de terem os critérios de seleção para novos membros.
- **(Elsa Belo)** Apresentação do modelo de cocriação para elaboração do próximo Plano de Ação e consequente identificação de compromissos.
- **(Participação Generalizada)** Abordada a temática dos Planos de Ação poderem ser desenvolvidos a 2 ou a 4 anos, foi consensual que os planos devem ser de 4 anos, considerando que assim serão planos mais robustos, mas que podem ser constituídos por compromissos que tenham períodos inferiores de concretização.
- Discutida a possibilidade da RNAA passar a ter verba em OE para execução do Plano de Ação.
- Possibilidade de desenvolver compromissos associados a medidas no âmbito do PRR.
- Possibilidade de avaliar e medir o impacto dos planos de ação.
- **(Sérgio Pratas)** importará definir planos e depois fazer uma avaliação numa perspetiva de políticas públicas. Será essencial conhecer os efeitos dos planos e o seu real impacto.
- No plano de cocriação, na fase da descoberta considerar as reclamações da CADA.
- Nos compromissos desenvolvidos pela CADA estão assegurados recursos para o efeito.
- **(Participação Generalizada)** Nos Planos anteriores estão pouco definidos os objetivos, kpi's. Na fase da entrega existe preocupação quanto à participação pública na consulta pública.



- **(Hugo Vieira)** Discussão pública necessita de compromisso e visibilidade e para que tal aconteça a Rede necessita de dotação financeira para atingir este fim. Refere também que na fase de acompanhamento poderá ser constituída uma equipa da RNAA específica (comité), com disponibilidade adicional, para o acompanhamento dos compromissos, criando desta forma um novo modelo de governança.
- **(Luís Vidigal)** Alerta para continuarmos o trabalho independente na construção dos planos de ação. Na fase de cocriação considerar as políticas públicas. Propõe ainda um maior debate sobre a concriação de políticas públicas.
- **(karina Carvalho)** Alertou para a necessidade de se desenvolver um plano de implementação e comunicação. Quanto à questão do RCBE e segundo o seu entendimento, a questão da proteção de dados é aplicada a pessoa singular e não a entidades coletivas. Referiu que a Informação Empresarial Simplificada (IES) deveria ser tornada pública.
- **(Carlos Guimaro)** Além de referir que a AT tem uma muito boa prática na proteção de dados pessoais, sugeriu que os compromissos que ainda fiquem em aberto, no final do período de implementação do plano deveriam continuar a ser trabalhados até à sua conclusão.
- **(Participação Generalizada)** Discutido com mais pormenor todos os compromissos do II Plano de Ação. De forma generalizada aceitaram-se as métricas presentes e os resultados medidos em termos de percentagem de execução dos compromissos. Foi, contudo, unanime que no próximo plano devemos ter um maior leque de indicadores para medir a execução.
- **(Luís Vidigal)** Apresentação de duas iniciativas a terem lugar na semana da *Open Gov Week*.  
A primeira iniciativa, um workshop dedicado ao próximo plano de ação, tendo como pano de fundo a administração aberta.  
O segundo momento, um webinar que juntaria os 3 países de língua portuguesa que são membros OGP, nomeadamente Brasil, Cabo Verde e Portugal para apresentação e discussão de boas práticas.
- **(Hugo Vieira)** Apresentou uma iniciativa que ocorreria no Porto na sede da ANJE e que teria como mote a Transformação Digital, em formato conferência.
- **(Participação Generalizada)** Diversas temáticas, foi novamente abordado o tema do alargamento da Rede, discutido os critérios que devem estar por detrás da escolha ou eleição de membros a integrarem a Rede.  
Dificuldade em implementar alguns dos compromissos.  
Abordada a possibilidade de serem constituídos 3 subgrupos, nomeadamente, para acompanhamento e execução do II Plano de Ação, grupo estrutural para criação III Plano de Ação e por último para a alteração estatutária.
- **(Luís Vidigal)** Propostas de entidades a integrarem a Rede, nomeadamente APDSI, FNAJ (Federação Nacional de Associações de jovens), Plataforma Direitos Humanos.
- **(Hugo Vieira)** Propostas de entidades a integrarem a Rede, nomeadamente associações académicas e a Fundação Francisco Manuel dos Santos.
- **(Carlos Guimaro)** Propostas de entidades a integrarem a Rede, nomeadamente a Cupertino Miranda.
- **(Sérgio Pratas)** Antes de se indicarem entidades para integrar a rede, será essencial definir o critério para essa designação. Há entidades sujeitas à LADA que não estão representadas na Rede (exemplo, Regiões Autónomas e Freguesias); e há importantes estruturas representativas da sociedade civil que



---

também não têm lugar na Rede (exemplo, a Confederação Portuguesa da Economia Social, que representa cerca de 72.000 entidades).

### **Anexos**

Apresentação de balanço dos trabalhos da RNAA.

